



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 15 de abril de 2011.

Notícias / **Cidades**

15/04/2011 - 17:40

Estado vai repassar R\$ 600 mil para hospital implantar leitos pediátricos

De Rondonópolis - Dayane Pozzer



Foto: Dayane Pozzer/OD

A Santa Casa de Misericórdia e Maternidade de Rondonópolis vai receber da Secretaria Estadual de Saúde (SES), através da Prefeitura Municipal, o recurso de R\$ 600 mil para a implantação de 14 novos leitos pediátricos, sendo um de isolamento, e também para a construção de uma Unidade de Referência em Atendimento Pediátrico, em anexo ao hospital.

O hospital terá o prazo de 90 dias para apresentar o projeto de adequações físicas, mas em 30 dias passará a ser a unidade de referência para o atendimento infantil nos casos de urgência e emergência clínica para toda a região Sul do Estado. As mudanças foram definidas durante a manhã desta sexta-feira (15), em reunião entre o secretário de Estado da Saúde, Pedro Henry (PP), o prefeito de Rondonópolis, José Carlos do Pátio (PMDB), o promotor de Justiça, Ari Madeira e os demais gestores do setor no município.

Além das novas atribuições para a Santa Casa, ficou definido que o Pronto Atendimento Infantil (PA Infantil), sob a gestão do município, continua sendo responsável pelo primeiro atendimento, ou seja, a porta de entrada. Já o Hospital Regional de Rondonópolis, que tem quatro médicos pediatras em seu quadro, continuará sendo referência em traumatologia, o mesmo que cirurgias ortopédicas.



As ações estipuladas foram pactuadas entre Estado, Município, Ministério Público Estadual (MPE) e os hospitais Santa Casa e Hospital Regional, através de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). De acordo com Pedro Henry, foi criado um fluxograma de atenção à saúde da criança, estipulando o papel de cada “ator”.

UTI Pediátrica

Com relação à instalação de leitos de UTI Pediátrica, em Rondonópolis, conforme ação civil ingressada pelo Ministério Público Estadual no dia 7 de abril deste ano, o secretário Pedro Henry afirmou que só falará sobre o assunto em Juízo. Henry enfatizou que preferia um entendimento junto ao MP, mas como a ação foi ajuizada não vai mais discutir o assunto.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Estado vai repassar R 600 mil para hospital implantar leitos pediatricos&edt=25&id=171515](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Estado+vai+repassar+R+600+mil+para+hospital+implantar+leitos+pediatricos&edt=25&id=171515)

Notícias / **Cidades**

17/04/2011 - 10:20

Sem segurança, quatro pacientes fogem do Aduato Botelho

Da Redação - LB

Quatro pacientes fugiram do Hospital Psiquiátrico Aduato Botelho na madrugada de sábado, provavelmente pelo muro da unidade. Os funcionários sentiram falta dos pacientes por volta das 5h e acionaram a Polícia.

O preso Gilmar Antônio Hochman está entre os fugitivos. Ele está detido por lesão corporal grave cometida contra a esposa. O crime aconteceu em Lucas do Rio Verde (354 km ao norte de Cuiabá) e o acusado foi transferido para Cuiabá em 29 de março deste ano, por ordem judicial.

Relatos da vítima à Justiça mostram que Gilmar é uma pessoa violenta, que amedronta familiares e vizinhos. Ela afirmou ainda que "solto, ele pode matar alguém a qualquer momento".

Em novembro de 2010, o deficiente mental Márcio Lopes Cavalcante, 25, foi encontrado pela família 13 dias após ter fugido da unidade. Com dificuldades para se comunicar, inicialmente ele foi localizado no bairro Porto por funcionários do Centro de



Recuperação Atalaia de Cristo, que pertence à Igreja Assembleia de Deus. Quando ele foi recolhido não tinha documentos, estava sujo e debilitado. *As informações são do jornal A Gazeta.*

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Sem_seguranca_quatro_pacientes_fogem_do_Adauto_Botelho&edt=25&id=171795

Notícias / **Cidades**

15/04/2011 - 15:30

Agentes de saúde e endemias tomam posse em solenidade

Da assessoria

As agentes comunitárias de saúde e de controle de endemias foram empossadas nesta quinta-feira (14), durante uma solenidade na sede da União Rondonopolitana de Associação de Moradores de Bairros – Uramb. Na ocasião as mais de 200 agentes assinaram a documentação de posse entregue a elas pelo prefeito Zé Carlos do Pátio.

A categoria foi reconhecida e recebeu a efetivação, após anos de luta para o reconhecimento. Pátio lembrou, que a efetivação faz parte de uma política de valorização dos servidores adotada pelo Poder Público Municipal. “É fundamental valorizar os nossos servidores”, completou.

Para a presidente da Associação das Agentes de Saúde, Dinorá Guimarães, a Prefeitura de Rondonópolis servirá de exemplo para outros municípios de Mato Grosso para que estes possam efetivar e reconhecer a categoria. “O que Rondonópolis e o prefeito Zé Carlos do Pátio fizeram já é um marco de sensibilidade na nossa luta”, destacou ela, que atua em todo o Estado de Mato Grosso defendendo os direitos das agentes de saúde e endemias.

Já o secretário de Saúde do Município, Valdecir Feltrin, ressaltou a importância do trabalho desenvolvido por essas profissionais que segundo ele, são “o verdadeiro elo entre o cidadão e a saúde, e, a efetivação é uma vitória para uma categoria atuante em Rondonópolis desde 1983”.

De acordo com o deputado federal, Valtenir Pereira, Rondonópolis deu um grande passo reconhecendo as agentes de saúde e que agora ele vai defender a criação do piso



salarial para a categoria, estabelecendo um mínimo de dois salários base, mais o adicional de insalubridade, que neste caso já é pago para as agentes de Rondonópolis.

Profissionalização

Durante a solenidade Pátio reforçou que vai continuar apoiando a categoria e vai atuar ao lado da Associação das Agentes de Saúde para possibilitar um aprimoramento do conhecimento às agentes com cursos técnicos profissionalizantes. “Seremos parceiros no aprimoramento profissional das agentes de saúde de nosso Município”, afirmou.

Autoridades

Na solenidade estavam presentes ainda, a vice-prefeita, Marília Salles, secretários municipais, a presidente da Unisal, Mara Oliveira, o presidente da Uramb, Hélio Luz, o presidente do Sispmur, Rubens Oliveira Paulo e os vereadores, Cido Silva, Adonias Fernandes, Dr. Manoel da Silva Neto e Reginaldo Santos.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Agentes de saude e endemias tomam posse em solenidade&edt=25&id=171495](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Agentes%20de%20saude%20e%20endemias%20tomam%20posse%20em%20solenidade&edt=25&id=171495)

Notícias / **Ciência & Saúde**

17/04/2011 - 13:41

Após morte, Estado aumenta repasse para Santa Casa de Rondonópolis

De Rondonópolis - Dayane Pozzer



Foto: Dayane Pozzer/OD

Após alguns encontros entre o secretário de Estado da Saúde, Pedro Henry (PP), o prefeito José Carlos do Pátio (PMDB) e a direção da Santa Casa de Misericórdia e Maternidade de Rondonópolis, foi estabelecida a recontratualização de valores a serem pagos pelo Estado ao hospital, via prefeitura. A crise na saúde se agravou após a morte



de um bebê de três meses com endema pulmonar por não ter Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica.

O novo acordo irá cobrir a defasagem da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS) na Santa Casa. O valor acordado ficou em “1.89”, ou seja, o Estado vai pagar a tabela SUS mais 89% na forma de incentivo para os procedimentos realizados.

Desse total, 80% será de forma fixa e 20% variável, de acordo com metas qualitativas ou quantitativas. Além disso, os valores pagos aos médicos do Estado cedidos à Santa Casa serão debitados no repasse dos incentivos.

Os detalhes formais da recontratação ainda serão definidos na segunda-feira (18). Pedro Henry esteve no município em outras ocasiões para discutir o assunto e nesta sexta-feira (15) também assinou, junto com o prefeito Zé Carlos do Pátio, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que prevê mudanças no atendimento à saúde da criança de Rondonópolis e região.

Na primeira reunião para discutir a recontratação da Santa Casa, no início deste mês, o secretário estadual disse que a unidade seria a primeira do Estado a receber mais incentivos, mas que também iria fazer o mesmo com outros hospitais de Mato Grosso. “É um momento histórico do SUS no Estado”, definiu.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Apos_morte_Estado_aumenta_repasse_para_Santa_Casa_de_Rondonopolis&edt=34&id=171707

Notícias / **Ciência & Saúde**

16/04/2011 - 09:24

Hospital Regional de Rondonópolis é o próximo a ser administrado por OS

De Rondonópolis - Dayane Pozzer



Foto: Dayane Pozzer/OD

O Hospital Regional Irmã Elza Giovanella, de Rondonópolis, será a próxima instituição de saúde do Estado a ser gerida por uma Organização Social de Saúde (OSS). A informação foi repassada pelo secretário de Estado da Saúde, Pedro Henry (PP), que esteve no município nesta sexta-feira (15) para assinar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para ações emergenciais de atendimento à saúde da criança da região Sul.

Referência em traumatologia e cirurgias ortopédicas, o Hospital Regional atende pacientes de Rondonópolis e mais 18 municípios da região Sul. A unidade passa por sérias dificuldades depois que cinco médicos ortopedistas contratados pediram demissão. Hoje, apenas quatro ortopedistas trabalham no hospital.

Conforme Henry, o edital para a abertura da licitação será lançado na semana que vem. “Vamos soltar na frente de todos os Regionais, porque aqui (Rondonópolis) está com problemas urgentes”, justificou.

Ainda de acordo com o secretário, em aproximadamente 60 dias deverão ser concluídos os trâmites da licitação, que incluem a abertura do edital, as habilitações, a verificação da qualificação da Organização Social que vencer, além de possíveis recursos.

Passado esse prazo, o Hospital Regional Irmã Elza Giovanella passa a ser gerenciado pelo novo modelo de gestão, aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso no início deste mês. “Eu acredito firmemente que com essa parceria de gestão vai se resolver o problema da Saúde em Rondonópolis e a população vai sentir na prática essa mudança”, pontuou.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O primeiro hospital do Estado que será gerido por uma OSS é o Hospital Metropolitano de Várzea Grande. Conforme a assessoria da Secretaria Estadual de Saúde (SES), a intenção é que até o início do junho a unidade de Várzea Grande já esteja funcionando.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Hospital Regional de Rondonopolis e o proximo a ser administrado por OS&edt=34&id=171569](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Hospital_Regional_de_Rondonopolis_e_o_proximo_a_ser_administrado_por_OS&edt=34&id=171569)

COTIDIANO / ADAUTO BOTELHO

17.04.11 | 09h10

Pacientes fogem de hospital psiquiátrico

Entre eles está um preso, detido por lesão corporal contra a esposa

AGazeta



Os 4 pacientes fugiram da unidade por volta das 5h de ontem, quando a Polícia foi acionada

RAQUEL FERREIRA
A GAZETA

Quatro pacientes do Hospital Psiquiátrico Adauto Botelho fugiram durante a madrugada, possivelmente pulando o muro da unidade de saúde. Entre os fugitivos está o preso Gilmar Antônio Hochman, como relata o boletim de ocorrência registrado no Centro Integrado de Cidadania e Segurança Pública (Cisc), do Planalto.

Funcionários do Adauto Botelho afirmaram que sentiram falta dos pacientes por volta das 5h e acionaram a Polícia para tomar as providências cabíveis em casos de fuga de pacientes.

Eles não souberam relatar qual o problema psiquiátrico dos fugitivos e revelaram que deixar o Hospital é tarefa fácil, uma vez que o local não conta com segurança adequada e os pacientes não podem ficar presos ou com agentes dentro dos quartos.



Gilmar está detido por lesão corporal grave cometida contra a esposa A.F.H. O crime aconteceu em Lucas do Rio Verde (354 km ao norte de Cuiabá) e o acusado foi transferido para Cuiabá em 29 de março deste ano, por ordem judicial.

Relatos da vítima à Justiça mostram que Gilmar é uma pessoa violenta, que amedronta familiares e vizinhos, que temem pelas próprias vidas. Ela afirmou ainda que "solto ele pode matar alguém a qualquer momento".

A fragilidade da segurança do Hospital Psiquiátrico é denunciada com frequência por funcionários e familiares de pacientes. Em novembro de 2010, o deficiente mental Márcio Lopes Cavalcante, 25, foi encontrado pela família 13 dias após ter fugido da unidade. Com dificuldades para se comunicar, inicialmente ele foi localizado no bairro Porto por funcionários do Centro de Recuperação Atalaia de Cristo, que pertence à Igreja Assembleia de Deus. Quando ele foi recolhido não tinha documentos, estava sujo e debilitado.

Na época, a família estava revoltada com a situação, pois a direção do hospital não havia comunicado os pais sobre a fuga. Quando os parentes foram visitar Márcio, os funcionários da unidade de saúde afirmaram que ele estava em algum lugar do prédio e a família devia procurar. A fuga foi revelada por um funcionário que sentiu pena da situação.

Outro lado - A reportagem tentou entrar em contato com a Secretaria de Estado de Saúde (SES) várias vezes, mas a assessoria de imprensa não atendeu as ligações para comentar o assunto.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=47935>

12/04/2011 - 08h23

Campanha contra gripe deve atingir 35 mil pessoas no Nortão

Só Notícias

Cerca de 35,2 mil pessoas devem ser vacinadas contra gripe, a partir deste mês, entre os 17 municípios que compõe o Escritório Regional de Saúde de Sinop. A campanha, que é nacional, começará em 25 de abril. Somente para Sinop, a estimativa é que pouco mais de 12 mil pessoas sejam imunizadas.

O dia de mobilização, conhecido como dia "D", para estimular a ida da população aos postos de saúde e nos demais pontos onde haverá a aplicação da dose será em 30 de abril. Em Mato Grosso, conforme Só Notícias informou, a meta é imunizar 428,4 mil pessoas e, segundo o Ministério da Saúde, serão destinados 468,2 mil doses.



Deverão ser vacinadas gestantes, crianças com 6 meses a 2 anos; pessoas com 60 anos ou mais; índios e profissionais da saúde. A vacina é contra indicada para pessoas com alergia à proteína do ovo. Já a população que apresenta deficiência na produção de anticorpos, seja por problemas genéticos, imunodeficiência ou terapia imunossupressora, devem consultar primeiramente o médico antes de ir até os postos de vacinação.

O Escritório Regional atende, além de Sinop, Cláudia, Feliz Natal, Ipiranga do Norte, Itanhangá, Itaúba, Lucas do Rio Verde, Marcelândia, Nova Mutum, Nova Santa Helena, Nova Uiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sorriso, Tapurah, União do Sul e Vera.

No país, a meta é vacinar 29,9 milhões de pessoas. A campanha encerra dia 13 de maio.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=365120>

17/04/2011 - 19h42

Brasileiros terão vacina contra dengue antes de vencer problema de saneamento básico, prevê secretário

Agência Brasil

Cientistas esperam que a população brasileira possa, daqui a cinco anos, ser imunizada contra os quatro tipos de vírus da dengue. O prazo para resolver o problema epidemiológico é bem inferior ao tempo de que o país precisa para universalizar o saneamento básico, apontado como uma das causas para a prevalência da dengue. Segundo o governo federal, apenas em 2030, todos os brasileiros terão água encanada e rede coletora de esgoto em suas casas.

“Um dos problemas da dengue e outras doenças negligenciadas é que elas cresceram onde não há infraestrutura adequada. As pessoas têm que armazenar água, as prefeituras não conseguem recolher o lixo. Isso vai levar anos, talvez décadas para que a gente consiga resolver completamente”, afirma o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa.

“Muitas dessas doenças negligenciadas são de pessoas negligenciadas”, assinala Barbosa, ao lembrar da incidência de tuberculose, hanseníase e de doenças parasitárias entre as pessoas



Saúde em Foco



que vivem em domicílios com pouco espaço e muitos moradores. “São pessoas que vivem em condições insalubres”, acrescenta, ao dizer que o tratamento médico gratuito não é suficiente para melhorar a vida das pessoas.

Na avaliação do secretário, a situação social torna a pesquisa em saúde ainda mais importante. Barbosa lembra que a pesquisa pode oferecer boas ferramentas de prevenção e controle de doenças. “Quando olhamos o panorama de doenças tropicais negligenciadas, as que persistem são aquelas em que as ferramentas disponíveis não são as melhores. E, por isso, o desenvolvimento científico e tecnológico é muito importante.”

“O desafio é desenvolver estratégias capazes de aumentar o acesso à saúde. Para isso, a gente também precisa de pesquisa operacional para ver qual a melhor estratégia para ver a maneira daquela população ser alcançada”.

Um quarto da pesquisa científica feita no Brasil é na área de saúde, o que torna o país referência mundial. “Temos desde pesquisas para buscar a modificação genética do mosquito da dengue até pesquisa para infectá-lo com um microrganismo que não faz mal para as pessoas e reduz a capacidade dele de se infestar com vírus da dengue”, diz o secretário de Vigilância em Saúde.

Segundo Barbosa, o país faz pesquisa básica, desenvolve ferramentas para atendimento à população, cria kits de diagnóstico, produz novos medicamentos e participa de testes e pesquisas operacionais para avaliar e implementar estratégias de imunização. “O Brasil tem um papel importante no campo da pesquisa de doenças tropicais. O país está procurando desenvolver sua vacina e está ajudando a testar a vacina que não é produzida aqui, mas, seguramente, será muito útil para o programa brasileiro de controle da dengue”, atesta Barbosa.

A pesquisa mais adiantada envolve o Núcleo de Doenças Infectocontagiosas da Universidade Federal do Espírito Santo, que participa dos testes clínicos de uma vacina desenvolvida pelo laboratório francês Sanofi Pasteur em 11 países tropicais. Além dessa pesquisa, o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-Manguinhos, ligado à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro; e o Instituto Butantan, vinculado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, trabalham na produção de vacinas em parceria com laboratórios internacionais.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=365809>



17/04/2011

07h17

Campanha da Voz 2011 foca as escolas de Mato Grosso

Gritar, cochichar, falar alto, pigarrear em excesso, fumar ou falar muito em ambientes de fumantes são atitudes que devem ser evitadas no cuidado com a voz. Essas e outras dicas serão repassadas para as Escolas da Rede Estadual de Mato Grosso dentro da Campanha da Voz 2011, lançada nesta sexta-feira pelo Governo, no auditório da Secretaria de Estado de Educação (Seduc).

O evento contou com a participação de 100 pessoas entre estudantes, professores, assessores pedagógicos, artistas e servidores da Secretaria. Os cantores Henrique e Claudinho, que juntamente com Pescuma são os padrinhos da campanha abriram a atividade interpretando clássicos da música regional. O corpo de coral das Escolas Benedito de Carvalho e Tiradentes, da capital, também se apresentaram.

Em sua fala, a secretária de Estado de Educação, Rosa Neide Sandes de Almeida destacou o trabalho dos profissionais da Gerência de Qualidade de Vida da Seduc, que são os responsáveis pelo desenvolvimento da campanha nas Escolas de Mato Grosso. "Desde 2007 essa equipe da Secretaria visita nossas unidades escolares e por meio de palestras e material didático repassam dicas de cuidados com a voz", destacou.

Rosa Neide ainda ressaltou que os professores precisam não somente cuidar de seu "instrumento de trabalho", que é a voz, mas também refletirem com os estudantes sobre "a importância do aparelho vocal". Em consonância com a fala da secretária, dados da Academia Brasileira de Laringologia e Voz (ABLV) apontam que voz é instrumento de trabalho de 70% dos brasileiros.

Durante a apresentação musical, o cantor Pescuma destacou que a voz é um dos mais importantes instrumentos de comunicação humana. Ele destacou que este é o terceiro ano consecutivo que o trio participa da campanha. "Ficamos honrados em poder contribuir nessa divulgação. Para nós é muito importante participarmos dessas ações que beneficiam a sociedade", disse.

Para o regente do coral da Escola Tiradentes, sargento Sadraque Ferreira a voz auxilia na educação, não somente na sala de aula. "O nosso coral surgiu em 2007 e hoje a escola também conta com banda



Saúde em Foco



musical e orquestra. Os estudantes estão entre a faixa etária de 14 a 17 anos e antes de todos os ensaios fazemos alongamentos e exercícios vocais (vocalises). É nítida a mudança de comportamento dos participantes dessas atividades, seja nas avaliações de conteúdo, ou no comportamento”, contou.

A regente do coral infantil da escola Benedito de Carvalho, Nelsonita Rodrigues avalia que a voz é um instrumento que contribui não somente para a educação, mas também para a inclusão. “Iniciamos em 2008 o trabalho vocal para melhorar a qualidade do ensino em nossa escola. Hoje 60 alunos com idades de seis a nove anos do primeiro e segundo ciclo participam do coral. Uma vez por semana, eles têm aulas de noções de música, canto, interpretação, além de técnicas sobre a utilização da voz”, relatou.

A fonoaudióloga e servidora da Gerência de Qualidade de Vida da Seduc, Célia Regina Tabachi informou que o folder desta “nona edição” da campanha, com dicas do que faz bem e do que deve ser evitado nos cuidados com a voz será repassado a todas as escolas do Estado. “As unidades de ensino também receberam cartazes e o vídeo orientativo confeccionados pelo governo”.

A campanha da voz 2011 é uma realização do governo de Mato Grosso em parceria com as Secretarias de Estado de Educação (Seduc), Saúde (SES), e Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social (Setecs).

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=365788>

CIDADES

[Metropolitano deve ser aberto em junho](#)

REPORTAGEM DE KETHULIN LOPES



SECRETÁRIO DE SAÚDE DO ESTADO PEDRO HENRY

Na próxima terça (19), deverá ser homologado o resultado final do Chamamento Público para a gestão do Hospital Metropolitano, localizado no Bairro Cristo Rei, em Várzea Grande.

Esse é o prazo para entrega dos recursos das Organizações Sociais de Saúde (OSSs) que participaram do certame. Não havendo nenhum protesto por meio de recurso, o Instituto Pernambucano de Assistência e Saúde (Ipas) será oficialmente o novo gestor da unidade.

O Hospital Metropolitano está pronto há dois anos e a previsão é que a partir do mês de junho já estará atendendo à população. Após a homologação, a Ipas terá em torno de 45 dias para a instalação de equipamentos e para fazer a contratação de pessoal. O número exato de funcionários ainda não foi revelado. A partir do terceiro mês de funcionamento, as metas contidas no contrato começarão a ser avaliadas por uma Comissão Especial.

O número mínimo de 500 cirurgias por mês é uma das metas estabelecidas no contrato de gestão, além de outros quesitos, como número de exames e de internações. Segundo a secretaria estadual de Saúde (SES), o Hospital Metropolitano terá 62 leitos e será referência nas especialidades em cirurgia geral, ortopédica e exames ambulatoriais, como endoscopia, colonoscopia, broncoscopia e outros. “Hoje dez mil pessoas estão na fila à espera de cirurgia. Este é o início de um processo que irá melhorar o atendimento em todo o Estado”, afirmou o secretário da pasta Pedro Henry.

Assim como o Hospital de Várzea Grande, há outro pronto em Sinop (500 ao norte de Cuiabá) do qual município passou a cessão de uso para o Estado. Os administradores alegam que os municípios não têm recursos financeiros suficientes para manter as unidades em funcionamento.



O hospital de Sinop é o próximo a ser gerido por uma OSS. Ele conquistou ainda mais impulso em seu projeto ao receber o aval do Conselho Estadual de Saúde, na semana passada. Foram 13 votos a favor e 12 contra.

Desde que se iniciaram as discussões sobre um novo modelo de gestão de Saúde, no começo deste ano, com a chegada do secretário Henry, os médicos mostraram verdadeira aversão à ideia. Os profissionais da área da saúde chegaram a ameaçar entrar em greve. Mas o protesto não obteve resultado. Hoje os médicos esperam a chegada da OSS e muitos, apoiados pelo Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed) avisam que se negarão a assinar contrato de trabalho com a IPAS.

Henry está seguro de que a ameaça não irá se cumprir já que muitos médicos são concursados. Ele afirma também que os salários alcançarão o que hoje é praticado no mercado e com contratos que seguirão a CLT.

<http://www.circuitomt.com.br/noticias/cidades/621-metropolitano-deve-ser-aberto-em-junho.html>

NACIONAL E INTERNACIONAL

MT é rota do tráfico de mulheres

Caminhos utilizados por grupos aliciados para levar jovens e adolescentes a outros estados e até países passam por municípios mato-grossenses

Tania Rauber

Da Redação

Mato Grosso se destaca entre as 241 rotas do tráfico nacional e internacional de mulheres. Pelo menos 33 caminhos utilizados por grupos aliciadores para levar jovens e adolescentes para outros estados e países, onde são exploradas sexualmente, foram identificados na região Centro-Oeste. Muitos estão em território mato-grossense.



Maioria sabe que vai para o exterior para se prostituir, mas não espera pela exploração, cárcere privado e até agressão

A pesquisa sobre tráfico de mulheres, crianças e adolescentes para fins de exploração sexual comercial no



Saúde em Foco



Brasil, realizada pelo Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes (Cecria), apontou a ocorrência de aliciamentos em Cuiabá, Rondonópolis, Cáceres e Alta Floresta.

Outros municípios também foram identificados como destinos de mulheres trazidas de outros estados, como o Maranhão, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Rondônia, Amazonas, Pará, Goiás. Muitos servem apenas como destino de trânsito, onde as vítimas passam apenas um período e depois continuam o percurso para chegar ao exterior.

A busca por profissionais do sexo mato-grossenses para atuar no exterior também foi confirmada em uma pesquisa realizada pela Pastoral da Mulher Marginalizada (PMM). Foram ouvidas 820 prostitutas que atuam em diferentes regiões do Estado.

Um percentual de 70% afirmou já ter recebido o convite para trabalhar em outros países. A maioria delas (58%) para a Espanha, principal destino das mulheres traficadas no país. Um menor número teve como proposta ir para Portugal, Estados Unidos, Itália e Venezuela.

Segundo a militante Maria Roseli Pinheiro Cândido, este índice pode ser ainda maior, já que muitas temem revelar este tipo de informação com "medo" de represálias. Apenas 58 entrevistadas admitiram ter vontade de mudar para o exterior.

O mais difícil ainda é saber quantas mulheres que deixam o Brasil atraídas pelas "falsas promessas" de emprego fácil e enriquecimento rápido. Esta é a principal arma utilizada pelos aliciadores e intermediários. São poucos os casos que são descobertos, a maioria quando as vítimas conseguem retornar para suas cidades.

Mesmo assim, com medo de serem perseguidas pelas máfias, nem sempre elas revelam os crimes sofridos. "A maioria delas vai para o exterior sabendo que vai se prostituir. Mas o que elas não esperam é ser exploradas, mantidas em cárcere privado, ser agredidas, obrigadas a usar drogas e não ter para onde pedir socorro".



Saúde em Foco



Foi o caso de 3 mulheres identificadas pela Pastoral no município de Rondonópolis (212 km ao Sul de Cuiabá). Elas foram aliciadas e levadas para a Espanha para trabalhar como dançarinas em boates.

Maria Roseli, que ouviu o depoimento das 3, conta que ao chegarem ao destino combinado com os aliciadores, as jovens tiveram os documentos retidos e foram mantidas em cárcere privado, sendo obrigadas a manter relações sexuais com vários clientes, com uma pesada carga horária. Condições que foram impostas até que as mesmas conseguissem pagar as despesas da viagem bancadas pelos aliciadores. Elas conseguiram fugir e, com a realização de programas sexuais, juntaram dinheiro e retornaram para o Mato Grosso.

Uma quarta jovem teve como destino a Noruega. No período que ficou na Europa ela passou por vários países diferentes, sempre sob coordenação da máfia, até conseguir fugir. "Após fugir estas mulheres continuam fazendo programas e o dinheiro que recebem usam para fugir para países vizinhos. Assim conseguem despistar a máfia até juntar o dinheiro necessário para voltar ao Brasil".

Rotas - Ao deixarem suas casas, estas mulheres seguem um longo caminho até o destino final. De acordo com a pesquisa do Cecria, quando são aliciadas em municípios do interior, as vítimas são levadas até Cuiabá, de onde seguem para São Paulo ou Rio de Janeiro. Nestas cidades os criminosos providenciam a documentação para que as mesmas deixem o país.

No caso de adolescentes, os documentos são falsificados para que elas passem pelas fiscalizações como mulheres adultas. Por este motivo, as vítimas são escolhidas obedecendo alguns critérios. Esta ação é realizada principalmente pelas rotas intermunicipais e interestaduais com conexão para as fronteiras da América do Sul, como Venezuela, Guiana Francesa, Bolívia, Paraguai, Peru, Argentina e Suriname, utilizando o transporte terrestre.

A Polícia Federal possui um departamento para investigar este tipo de crime. Segundo o superintendente em Mato Grosso, Valmir Lemos, a maior dificuldade é identificar quando a prostituição de brasileiras fora do país é crime.



Saúde em Foco



"Nem todos os casos são crimes. É preciso saber se ela foi obrigada a ir para aquele país, já que a maioria é induzida a vida de facilidades, que não existe. Quando chegam lá são mantidas em cárcere privado, sofrem espancamentos e tem muita dificuldade para retornar".

Falsas promessas - A busca por melhores condições de vida também atrai muitas mulheres do interior para a capital de Mato Grosso. A Superintendência Regional do Trabalho já flagrou estabelecimentos explorando sexualmente vítimas trazidas de outros municípios.

Recentemente, uma mulher foi encontrada em um hotel no centro de Cuiabá, onde morava. Segundo um fiscal, de cada R\$ 50 recebidos pelo programa, ela era obrigada a repassar R\$ 20 ao proprietário do estabelecimento. Caso não conseguisse obter o dinheiro no dia, era obrigada a pagar o montante com serviços de limpeza.

No final do ano passado, fiscais também flagram 19 mulheres, com idade mínima de 19 anos, trabalhando em condições degradantes em uma casa de shows na região do Zero Km, em Várzea Grande. Todas tinham sido trazidas do interior e moravam no próprio estabelecimento.

Cada uma tinha que pagar um valor fixo para a casa quando saísse para fazer um programa fora, como se fosse uma comissão. Já o pagamento para elas era feito com fichas do próprio estabelecimento, e não com dinheiro.

A coordenadora do Comitê de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas em Mato Grosso, Dulce Regina Amorin, confirmou que é grande o número de boates e casas de shows que mantém esta prática no Estado. "Essas mulheres que são traficadas não ficam nas ruas, elas ficam em bordéis onde muitas vezes são exploradas e tem seus direitos infringidos".

Para a coordenadora, muitas delas se submetem a estas condições pela falta de amparo, já que, se denunciarem os estabelecimentos, ficarão desassistidas, muitas sem ter para onde ir.

Ela argumenta que faltam políticas públicas para estas mulheres, que acabam se submetendo novamente às



mesmas condições por falta de opção.

O Comitê foi criado em novembro do ano passado e realizará, no mês que vem, um evento para debater um plano de combate e assistência às vítimas do tráfico. A maior preocupação é com o período da Copa de 2014, que pode fomentar esta prática no Estado.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=289570&codcaderno=19&GED=7072&GEDDA=2011-04-18&UGID=088c672260605fb43b799346ef8800b8>

» PLANTÃO GAZETA

15/04/2011 18:38

MP celebra acordo com Estado para melhorar saúde

Para assegurar a ampliação e otimização da capacidade instalada de leitos do Sistema Único de Saúde (SUS) na região sul de Mato Grosso, o Ministério Público Estadual (MPE) celebrou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com governo do Estado, o município de Rondonópolis e a Santa casa de Misericórdia da cidade. Os leitos destinam-se às Unidades de Terapias Intensivas (UTIs), centros cirúrgicos, enfermarias, fluxo de atendimento pediátrico, Unidades de Pronto Atendimento, entre outros. O acordo foi firmado nesta sexta-feira (15). Caso não cumpram as obrigações, os compromissados e seus respectivos gestores terão que arcar com multa diária de R\$ 1 mil.

De acordo com o promotor de Justiça de Rondonópolis, Ari Madeira Costa, o TAC visa garantir a melhoria dos serviços de saúde, já que a região sul conta com mais de 450 mil habitantes e apresenta inúmeras deficiências no setor. "O município de Rondonópolis é referência em vários atendimentos de baixa, média e alta complexidades para 19 municípios do Estado. É urgente a necessidade de otimizar a rede de atendimento à saúde da população dessas cidades", afirmou.

Com o TAC, o Estado deverá apresentar, em um prazo de 90 dias, o cronograma físico-financeiro para implemento dos recursos públicos destinados a implementar um Pronto Atendimento Infantil e leitos para a Região Sul de Saúde. O município de Rondonópolis terá que aperfeiçoar, em três



Saúde em Foco



meses, as Unidades de Pronto Atendimento Infantil e Adulto já existentes, munido com recursos humanos e os itens considerados obrigatórios para o oferecimento dos serviços.

Já a Santa Casa de Misericórdia e Maternidade se comprometeu a prestar atendimento resolutivo e qualificado, segundo os planos operativos pactuados com o poder público, que incluem ações, serviços, atividades, metas quantitativas e qualitativas e indicadores de qualidade. "Além disso, ao tomar conhecimento de paciente necessitando de atendimento de urgência e emergência, a entidade de saúde e seus servidores deverão realizar o atendimento, dando os encaminhamentos necessários, inclusive, providenciando internação em outro hospital que tenha serviço de emergência".

Segundo o promotor, as instituições de saúde locais também reforçaram o compromisso de assegurar as condições mínimas para o desempenho ético-profissional da medicina, ofertando atendimento a situações de emergência, com os recursos mínimos necessários, bem como exigir o cumprimento integral das cargas horárias dos seus funcionários. Em relação ao fluxo de atendimento do serviço de pediatria, os pacientes de urgência e emergência clínica terão atendimento no Pronto Atendimento Infantil da Santa Casa de Misericórdia. Já os pacientes de urgência e emergência cirúrgica e trauma serão atendidos no Hospital Regional Irmã Elza Giovanella.

Para o promotor, o cumprimento do TAC pode contribuir para diminuir os efeitos deletérios da judicialização da saúde, "com grande número de liminares, multas cominatórias, condenação em valores consideráveis, face aos danos morais e individuais e coletivos gerados pela recusa, principalmente, naqueles casos em que a família não conseguiu internação e o usuário tenha sofrido graves sequelas ou até mesmo evoluído a óbito", ressaltou ele.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=106844&UGID=60f0e6342b5de298344330a133ac7664&GED=7072&GEDDATA=2011-04-18>